

O QUE AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA DIZEM SOBRE GÊNERO E SEXUALIDADE?

Dianise Mello Barbosa - FAPERGS. Licenciatura em Dança. dm.barbosa@hotmail.com

Alessandra de Oliveira Lopes - PROICT/ULBRA. Licenciatura em Química. alegremio@hotmail.com.br

Dra. Bianca Salazar Guizzo - Pedagogia/PPGEDU/ULBRA. bguizzo_1@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Este trabalho é um recorte da pesquisa coordenada pela Prof^a. Dr^a. Bianca Salazar Guizzo, que tem como título “Lugares e Sentidos das Ações Pedagógicas relacionadas ao respeito às diversidades de gênero e de sexualidade na Educação Básica” cujo objetivo central é problematizar a forma como as questões de gênero e sexualidade vêm sendo desenvolvidas em espaços educacionais, a partir do que é proposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (BRASIL, 2010).

OBJETIVOS

- Identificar o que as diretrizes curriculares nacionais gerais para a educação básica dizem sobre as questões de gênero e sexualidade;
- Verificar se as escolas estão trabalhando com esta temática na sala de aula e como estas questões estão entrelaçadas com as propostas pedagógicas;

METODOLOGIA

Para esta pesquisa foi utilizado como instrumento de análise o documento oficial disponibilizado pelo Conselho Nacional de Educação, nos termos da LDB e da Lei nº 9.131/95 “Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (DCN/2010)”. Este documento delimita um conjunto de definições doutrinárias sobre princípios, fundamentos e procedimentos na Educação Básica. Também foram utilizadas como instrumento de análise entrevistas semiestruturadas com professores da rede estadual de ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Valendo-nos das contribuições de Guacira Louro, é possível afirmar que gênero é um conceito que foi desenvolvido para contestar a naturalização da diferença sexual que existe entre homens e mulheres em diferentes espaços de disputa. (2007, p. 206) Nessa perspectiva pode-se dizer que as diferenças sexuais entre homens e mulheres são culturalmente construídas a partir das relações de poder presentes na sociedade. Enquanto a sexualidade é a forma como as pessoas expressam seus desejos e prazeres na relação com outros indivíduos ou com seus próprios corpos. Ou seja, as questões de gênero e sexualidade não são dadas naturalmente no momento de nascimento do sujeito, mas sim, construídas a partir da cultura, da educação recebida e da interação com a sociedade em distintos meios. Nas DCN/2010 está descrito um conjunto de definições doutrinárias, fundamentos e procedimentos a ser articulado na educação básica. Neste documento oficial consta que a escola deve tratar das questões de gênero e diferentes tipos de orientação sexual a fim de problematizar as diversidades que compõe nossa vida social e dar maior visibilidade às minorias buscando amenizar as desigualdades. Mas a questão é como as escolas estão inserindo essas questões em suas propostas pedagógicas. A partir das entrevistas realizadas com os professores da rede regular de ensino pode-se constatar que a escola ainda não está preparada para lidar com estas questões em sala de aula, apesar da emergência de discutir sobre essas questões. Algumas instituições tratam deste assunto, mas geralmente pelo viés biológico e biomédico. Ou seja, o trabalho referente às questões de gênero e sexualidade geralmente resumem-se à promoção de palestras sobre doenças sexualmente transmissíveis e prevenção da gravidez. Para além disso, as escolas deveriam aproximar-se de discussões mais contemporâneas sobre gênero e sexualidade a fim de cumprir os objetivos descritos nos documentos oficiais, que pretende criar sujeitos ativos e críticos para diminuir as desigualdades sociais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica*. Brasília: DF, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=12992:diretrizes-para-a-educacao-basica, acesso em 30/09/2013.
- LOURO, Guacira Lopes. *Gênero e sexualidade: pedagogias contemporâneas*. *Pro-Posições*, v. 19, n. 2 (56) - maio/ago. 2008.
- MEYER, Dagmar. In LOURO, Guacira. *Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.